
Autor do golpe do bilhete premiado continua preso

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina manteve a pena de 2 anos e 3 meses de reclusão a Antônio Walmont, condenado pelo crime de estelionato. Ele é autor do golpe do bilhete premiado, aplicado em inúmeras vítimas do município de Cocal do Sul. A decisão é da 2ª Câmara Criminal.

Segundo os autos, Antônio Walmont, na companhia de um comparsa, foi denunciado por aplicar o golpe do bilhete premiado. Em setembro de 2004, os dois acusados abordaram uma vítima que saía da sede do correio de Cocal do Sul.

Os dois pediram ajuda para a localização do dono do bilhete premiado da mega sena, que diziam levar num envelope. Por acreditar que prestaria um favor às pessoas, a vítima os acompanhou até a agência bancária e sacou R\$ 33 mil, entregue ao denunciado como garantia para que ele deixasse consigo o bilhete premiado, enquanto não recebesse o respectivo prêmio.

Logo depois, a vítima deixou os criminosos num supermercado, se dirigiu à Caixa Econômica Federal para receber o prêmio, quando percebeu que se tratava de um golpe.

O relator do recurso, desembargador Torres Marques, considerou “inadmissível outra solução senão a manutenção da condenação” imposta pela Justiça de primeira instância.

Processo 050.40.452-6

Date Created

17/02/2006